

Economia, Gênero e Raça

Maria Oaquim e Pablo Castro

2021.2

Objetivo

Apresentar a fronteira da pesquisa econômica relacionada às desigualdades de gênero e raça; propor reflexões acerca da persistência dessas desigualdades no Brasil em diversas dimensões: mercado de trabalho, violência, política, representatividade na economia; debater, com base na literatura, políticas públicas para combate às desigualdades; estimular o aluno a pensar em objetos de pesquisa relacionados a desigualdades.

Informações

- Código da Disciplina: ECO 1670
- Horário: sexta-feira, 9h-11h
- Pré-Requisito: Econometria I

Descrição

A primeira parte do curso consistirá na abordagem de questões raciais sob a ótica da economia, enquanto a segunda terá como foco as questões de gênero. Apesar de apresentarmos estudos abordando diversos países, o objetivo do curso é dialogar com a realidade brasileira. O curso abordará os principais métodos econométricos usados nas estimações empíricas em micro aplicada e também modelos que dialoguem com a literatura de raça e gênero.

Avaliação

- Relatórios a partir dos artigos (60%)

Os alunos deverão preparar seis relatórios ao longo do curso, a partir das perguntas formuladas pelos professores (em torno de três questões por relatório). O objetivo é estimular o

aluno a ler, compreender e ter um olhar crítico com relação à literatura proposta no curso, tanto com base na metodologia, tanto do diálogo dessas evidências com a realidade brasileira. Os relatórios também irão estimular o aluno a buscar dados brasileiros que sejam adequados para investigar as questões empíricas de raça e gênero. Aos alunos que tenham dificuldade de ler em inglês, podemos pensar em avaliações alternativas.

- Trabalho final: proposta de pesquisa (30%)

O trabalho consiste em uma proposta de pesquisa relacionada a um tema de interesse em gênero e/ou raça, que dialogue com a literatura vista em sala. Ao longo do semestre, os professores apresentarão os métodos empíricos mais utilizados na literatura a fim de auxiliar os alunos. Além disso, os professores estarão à disposição para conversar, extraclasse, sobre as ideias junto aos alunos e auxiliar na elaboração da proposta. O trabalho deverá ter entre 5 a 10 páginas. A estrutura do trabalho consistirá em:

- Introdução e Literatura relacionada
- Metodologia
- Conclusão

- Participação em sala de aula (10%)

Presença e participação na aula com comentários e perguntas.

Programação do curso

Aula 1: Introdução

A introdução do curso consistirá na apresentação de indicadores de raça e gênero para o Brasil e a discussão do que os economistas têm a contribuir no estudo de questões raciais e de gênero.

Parte I: Raça

Aula 2: Persistência Histórica de Desigualdade Racial

Método/Modelo: Regressão Descontínua

Nessa aula, abordaremos efeitos da escravidão na desigualdade atual e os mecanismos responsáveis pela persistência desses efeitos, como desigualdade no acesso à educação e piores instituições públicas. Paralelamente, estudaremos o método de regressão descontínua e como esse design de regressão pode nos auxiliar em análises históricas com dados.

Aula 3: Discriminação Racial: O modelo de discriminação por gosto

Método/Modelo: Discriminação por Gosto

Abordaremos o modelo de Discriminação por Gosto (*Taste-Based Discrimination*) e suas implicações. Analisaremos as principais evidências empíricas que dão suporte e criticam esse modelo,

como evidências a partir de episódios de liberalização comercial.

Aula 4: Discriminação Racial: O modelo de discriminação de estatística

Método/Modelo: Discriminação Estatística

Abordaremos o modelo de discriminação estatística e suas implicações. Olharemos evidências empíricas relacionadas ao mercado de trabalho e aos mercados de venda e aluguel online. Além disso, veremos as principais críticas a esse modelo, principalmente as que evidenciam que as inferências são baseadas em estereótipos exacerbados.

Aula 5: Discriminação Racial para além dos Modelos Clássicos

Método/Modelo: Experimentos Aleatorizados

Abordaremos a discriminação implícita e as evidências empíricas acerca desse tipo de discriminação. Analisaremos as críticas sociológicas às principais abordagens econômicas da discriminação. Avaliaremos os artigos que abordam como redes de contatos podem exacerbar a desigualdade racial.

Aula 6: Desigualdade Racial no Brasil: educação, renda e pobreza

Método/Modelo: Efeitos Fixos

Iremos abordar, de maneira simplificada, a metodologia proposta por Abowd, Kramarz e Margolis (1999)¹, conhecido como método AKM, e como utilizá-la para entender porque indivíduos muito similares em características produtivas ganham salários diferentes em firmas diferentes. A partir de evidências empíricas, veremos como isso pode ser importante para entender o diferencial racial no Brasil. A segunda parte da aula contará com o professor convidado Michael França (INSPER) que irá apresentar os indicadores de desigualdade racial para o Brasil em termos de educação, renda e pobreza.

Aula 7: Crime, Justiça e Desigualdade Racial

Método/Modelo: Variáveis Instrumentais

Iremos abordar como discriminação racial influencia em decisões de agentes do sistema legal, como sentenças de juízes, por exemplo. Também veremos evidências de tratamento desigual por parte de agentes policiais. Nesta aula, revisaremos modelos de discriminação estatística e de discriminação por gosto. Como pano de fundo, estudaremos como o uso de variáveis instrumentais nos permite identificar discriminação racial.

¹John M. Abowd, Francis Kramarz e David N. Margolis. "High Wage Workers and High Wage Firms". Em: *Econometrica* 67.2 (mar. de 1999), pp. 251-334. URL: <https://ideas.repec.org/a/ecm/emetrp/v67y1999i2p251-334.html>

Aula 8: O papel das Ações Afirmativas no combate à desigualdade racial

Nesta aula abordaremos como as cotas raciais mudam o acesso ao ensino superior, além de explorar seus efeitos em diversos *outcomes*, como mobilidade social, redistribuição de renda e escolhas de carreira. A aula contará com a professora convidada Ana Paula Melo (Howard University).

Aula 9: Combate à desigualdade racial para além das ações afirmativas

Modelo/Método: Diferenças em Diferenças

Abordaremos uma literatura recente de como políticas e instituições no mercado de trabalho podem ajudar a reduzir a desigualdade racial. Também iremos discutir políticas de compensação histórica a partir do diferencial de riqueza por raça. Além disso, discutiremos políticas habitacionais e seus impactos no mercado de trabalho para negros.

Parte II: Gênero

Aula 10: Gênero, Cultura e Normas Sociais

Método/Modelo: Divisão Sexual do Trabalho

Iremos estudar os modelos de divisão sexual do trabalho e sua evolução ao longo do tempo. Começaremos abordando modelos que argumentam que vantagens comparativas entre gêneros seriam responsáveis pela divisão familiar onde mulheres se dedicam a afazeres domésticos e homens ao trabalho remunerado. Depois iremos criticar tal modelo a partir de artigos que incorporam identidade de gênero e normas sociais. Avaliaremos a literatura empírica sobre como cultura e normas sociais estão associadas à oferta de trabalho das mulheres.

Aula 11: O que explica o Diferencial Salarial de Gênero? Um sobrevoo na literatura

Método/Modelo: Decomposição Oaxaca-Blinder

Nessa aula abordaremos quais os fatores, por lado da oferta e pelo lado da demanda, podem explicar o diferencial salarial de gênero. Discutiremos a relevância de entender a desigualdade de gênero para além do "pagamento diferenciado pelo mesmo emprego". Avaliaremos se atributos produtivos clássicos (escolaridade, experiência) estão relacionados ao diferencial salarial de gênero. Além disso, estudaremos se mulheres se concentram em ocupações diferentes dos homens e quais as possíveis razões para esse fenômeno. Também estudaremos a literatura de discriminação contra mulheres no mercado de trabalho. Paralelamente, iremos estudar a decomposição Oaxaca-Blinder e discutiremos maus controles (*bad controls*) nas equações Mincerianas.

Aula 12: A penalidade por ter filhos, o papel da flexibilidade e das firmas

Método/Modelo: Event-Study

Nessa aula, abordaremos como a maternidade afeta as mulheres no mercado de trabalho e suas consequências para o diferencial salarial de gênero no longo prazo. Abordaremos como o forte impacto nas mulheres e o impacto quase nulo nos homens está relacionado à divisão desigual de cuidado com filhos e afazeres domésticos e às normas sociais. Além disso, abordaremos a literatura sobre demanda diferenciada entre gêneros por flexibilidade no trabalho e amenidades nas firmas e relacionaremos essa literatura com a penalidade por ter filhos. Essa aula também abordará uma literatura sobre o papel das firmas na determinação dos salários e sua relação com a demanda por amenidades.

Aula 13: Diferenciais de Gênero em Atributos Psicológicos e o "Teto de Vidro"

Nessa aula abordaremos uma literatura sobre como diferenças de gênero em relação à propensão a competir, a barganhar e à tomada de risco podem estar relacionados à desigualdade de gênero. Avaliaremos também se essas diferenças podem ser atribuídas às normas sociais. Por fim, abordaremos os trabalhos que tentam explicar o fenômeno do teto de vidro: baixa representatividade de mulheres na parte superior da distribuição de salários e nos cargos de diretoria/gerência.

Aula 14: Políticas Públicas para redução da Desigualdade de Gênero no Mercado de Trabalho

Método/modelo: Estimação Estrutural

Estudaremos as evidências empíricas de diversas políticas públicas de combate à desigualdade de gênero: quotas nas empresas, políticas de pagamento igualitário para o mesmo emprego, política de transparência salarial nas empresas, licença parental (licença maternidade, licença conjunta e *daddy quotas*), expansão de creches, abordagem de questões de gênero nas escolas. Vamos também ver uma intuição do que é estimação estrutural em economia e como ela pode ser usada para estimar efeitos de políticas.

Aula 15: Violência de Gênero

Analisaremos as principais evidências empíricas sobre combate à violência de gênero. Iremos abordar as três vias principais de combate: criminal/jurídica, empoderamento econômico de mulheres e mudanças de normas sociais.

Parte III: Diversidade

Aula 16: Diversidade na Política

Essa aula traz evidências das razões por trás da baixa representatividade das mulheres na política, avaliações empíricas dos efeitos de política de quotas para mulheres e minorias étnicas e quais são as consequências para as políticas públicas de termos mais mulheres e outras minorias eleitas.

Aula 17: Diversidade na Economia

Abordaremos artigos empíricos sobre a baixa representatividade das mulheres no campo da Economia. Abordaremos como a baixa representatividade é um ciclo vicioso: poucas mulheres e negros entre profissionais e professoras desincentivam meninas e negros a entrarem no campo. Por fim, debateremos que iniciativas podem ser adotadas para tornar a economia um campo mais diverso em termos de raça e gênero.